

## **EFEITO DO SISTEMA DE LÂMINA D'ÁGUA SOBRE O USO DO ESPAÇO DE SUÍNOS CONFINADOS NA FASE DE TERMINAÇÃO**

Maria Luisa Appendino Nunes Zotti<sup>1</sup>, Rafael Alan Baggio<sup>2</sup>, Andressa Paula Frandoloso<sup>3</sup>, Guilherme Junior Biavatti<sup>3</sup>, Cleverson Percio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Zootecnia do CEO/UDESC – marialuisa@zootecnista.com.br.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia do CEO – UDESC, Chapecó/SC, Brasil

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC

Palavras-chave: bioclimatologia, ambiência, índice de temperatura de globo e umidade.

O suíno é um animal com aparelho termorregulador pouco desenvolvido e é muito sensível ao calor quando adulto. Portanto, as condições climáticas são um dos principais fatores limitantes na eficiência produtiva do suíno, especialmente quando a temperatura estiver acima de sua zona de conforto térmico. Sistemas que minimizam o estresse por calor, dentre eles a lâmina d'água, melhoram a eficiência produtiva dos animais, além de serem interessantes sob o ponto de vista do bem-estar animal. Objetivou-se com este trabalho verificar o efeito do sistema de lâmina d'água sobre o uso do espaço de suínos confinados na fase de terminação. Foram utilizados 20 suínos híbridos comerciais, metade machos castrados e metade fêmeas, durante a fase de terminação (média de 70 kg de peso vivo), alocados em dois tratamentos: uso de lâmina d'água (LA) e sem uso da lâmina d'água (SL). Para facilitar a identificação dos animais, os mesmos foram marcados na região dorsal, com uso de bastões marcadores. Foi elaborado um etograma de trabalho baseado na permanência dos animais nos diferentes quadrantes da baia, divididos em área limpa (L), intermediária (I), suja (S) e com lâmina d'água (LNA) (no caso do tratamento LA). As observações foram feitas em dois dias, iniciando às 7:00h e terminado às 19:00h de cada dia. Os comportamentos foram registrados utilizando a metodologia da observação animal focal, em registro instantâneo, com intervalos de uma hora. A cada hora também foram aferidas as temperaturas de bulbo seco, bulbo úmido e temperatura de globo negro. Os dados ambientais foram utilizados para o cálculo do índice de temperatura de globo e umidade (ITGU), de acordo com equação previamente definida. Os dados foram analisados de maneira descritiva, utilizando-se para tanto do programa Excel. A comparação entre os tratamentos permitiu verificar (Figura 1) que nos dois tratamentos os animais permanecem mais nas áreas I e S, quando o ITGU se apresentou alto. Podemos observar também, que os animais não utilizaram a lâmina d'água como estratégia comportamental de intensificar as trocas de calor. No entanto, o ITGU não ultrapassou o limite máximo de tolerância, ou seja, os animais não saíram de sua zona de conforto térmico. Pode-se concluir que o uso do espaço não foi alterado pela presença da lâmina d'água. Sugere-se que mais estudos sejam realizados no sentido de verificar o efeito do uso da lâmina d'água no uso do espaço em condições de estresse por calor.

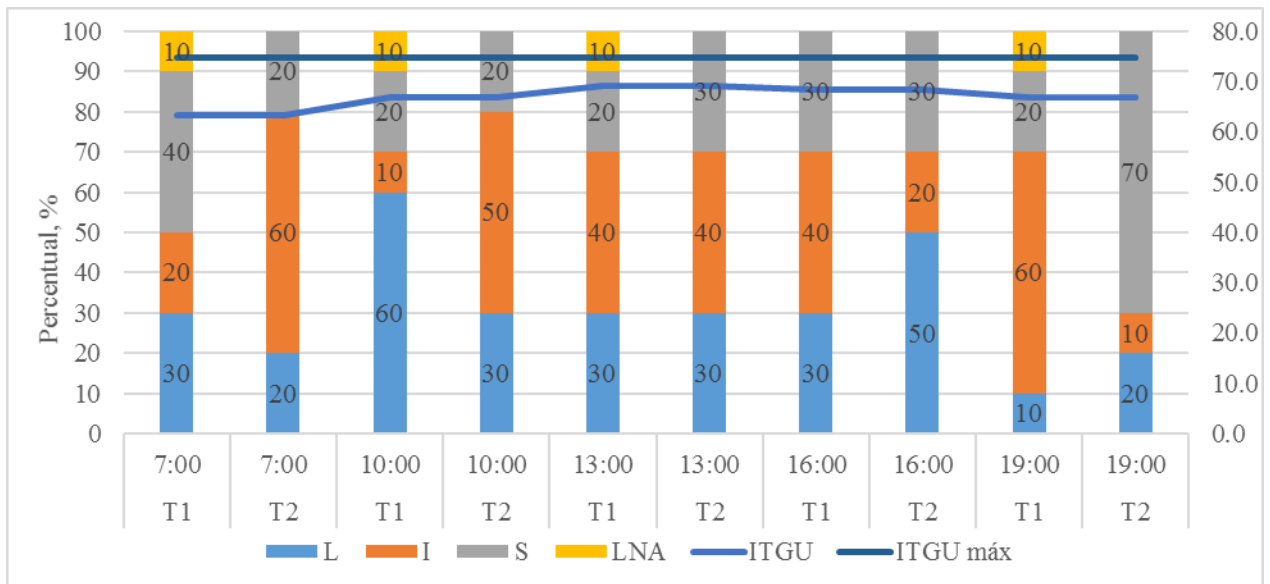


Figura 1 – Variação do ITGU e do percentual de animais observados nas áreas limpa (L), intermediária (I), suja (S) e lâmina d'água (LNA) e do ITGU para os tratamentos lâmina d'água (LA) e sem lâmina (SL) ao longo do período experimental